



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



(ÁREA TEMÁTICA: Educação Ambiental)
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO FORMAL E NÃO-FORMAL DE
APRENDIZAGEM: BREVE REFLEXÃO

Bezerra, Thais F.⁽¹⁾; Viana, José W. M.⁽²⁾; Dos Santos, Antônio C. B.⁽³⁾.

(1) Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Missão Velha, Ceará. E-mail: thaisfaustino00@gmail.com;

(2) Graduado do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará. E-mail: wellingtonmacedo1819@gmail.com;

(3) Professor do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Missão Velha, Ceará. E-mail: carlito.santos@urca.br.

A Educação Ambiental (EA) é caracterizada como um processo educativo que busca promover ações sustentáveis e conscientes em relação ao posicionamento da sociedade sobre a importância do meio ambiente para a sobrevivência dos seres vivos. Por essa razão, é importante que o docente busque desenvolver a Educação Ambiental em sala de aula como proposta de aprendizagem e formação do sujeito. No entanto, o aprendiz, na maioria das vezes, não tem o contato e a conexão direta entre o meio ambiente e o que é apresentado pelo educador em sala, sendo a ação educativa baseada somente no livro didático e por intermédio da oralidade e da escrita. Desse modo, o espaço não-formal de aprendizagem torna-se um alicerce imprescindível para contextualização do que é trabalhado em sala de aula. Neste contexto, o presente estudo visa refletir sobre a importância da Educação Ambiental no espaço formal de aprendizagem atrelada ao espaço não-formal de aprendizagem, construindo uma aprendizagem conjunta, significativa e reflexiva para os educandos. Nossa pesquisa parte de uma revisão da literatura através da busca de artigos científicos, usando os seguintes descritores: Educação Ambiental, espaço não-formal de aprendizagem e espaço formal de aprendizagem. Baseamo-nos em autores como (VIEIRA, 2005), (GOHN, 2006), (BEZERRA *et al.* 2019), dentre outros. Mediante a análise bibliográfica, observamos que faz-se necessário uma complementação no ensino-aprendizagem dos educandos em sala de aula, para que ocorra uma assimilação e fixação da Educação Ambiental de maneira mais concisa e objetiva, dando aos alunos subsídios para que eles compreendam mais claramente o que é explicado na teoria. Para que ocorra a integralização da prática e da teoria no ensino-aprendizagem, o docente pode traçar possibilidades com seguimentos educativos não formais através de “Aulas de Campo”, “Trilhas “Interpretativas”, “Feiras de Ciências”, trazendo diversas abordagens de diferentes localidades. Em seguida, o professor pode requisitar dos aprendizes o desenvolvimento de desenhos, portfólios, vídeos, paródias acerca do que foi trabalhado no espaço formal e não-formal de aprendizagem e, assim, facilitar ainda mais a compreensão e o aprendizado a fim de desenvolver educandos com ações sustentáveis em defesa do meio ambiente

(Agência de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, Universidade Regional do Cariri – URCA)

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



Palavras-chave: Educação Ambiental, Espaço formal de aprendizagem, Espaço não-formal de aprendizagem.

Realização:

